



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES QUE REALIZARAM A MAMOGRAFIA NO BRASIL EM 2022

ISABELLA BORDAN ESTEVES NASTARI; HELOISA SILVA GUILHERME; AMANDA CHETCO GAZOLA; FERNANDA AZEVEDO SANTIAGO

INTRODUÇÃO: A Mamografia é um exame radiográfico capaz de identificar lesões de mama nos estágios iniciais. Seu início é recomendado pelo Ministério da Saúde, para mulheres de baixo risco entre 50 e 69 anos e alto risco a partir dos 35 anos. Tem como finalidade o rastreamento e detecção precoce do Câncer de Mama que é o 2º mais comum no mundo e o mais frequente em mulheres. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de mulheres realizaram a mamografia no Brasil no ano de 2022. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo epidemiológico retrospectivo, quantitativo, em que foram analisados dados disponibilizados pelo Departamento de Informática para o Sistema Único de Saúde (DATASUS) e filtradas pelo sistema TabNet. Nesse sistema foi selecionado “Epidemiológicas e Morbidade” e o grupo “Sistema de Informações do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama)”, sendo selecionado “Mamografia - Por local de atendimento”. Em abrangência geográfica escolhido “Brasil por Região, UF e Município”. Os dados foram filtrados por ano “2022”. As variáveis analisadas foram UF do prest. serviço, faixa etária, sexo, risco elevado, indicação clínica e BI-RADS. **RESULTADOS:** Foram realizadas 3.300.275 mamografias em 2022, tendo predomínio no estado São Paulo (513.254), seguido pelo Paraná (325.416). A faixa etária com mais adesão foi entre 50 - 54 anos (20,1%), seguido por 55 - 59 anos (19%) e 60 - 64 anos (5,6%). Avaliação por sexo revelou que 99,7% das mamografias foram realizadas por mulheres. Cerca de 2.268.609 (68,7%) das mulheres não apresentavam risco elevado. Quanto a indicação clínica, 98% foram por rastreamento. Em relação a classificação BI-RADS, 53,9% foram categorizados como 2, seguido pela 1 (31,1%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a mamografia, durante 2022, foi mais realizada no estado de São Paulo, sendo a faixa etária mais submetida entre 50 - 54 anos, e predominantemente no sexo feminino. Dentre esses pacientes, a maior parte não apresentava risco elevado. Majoritariamente, houve como indicação clínica rastreamento de doenças mamárias. Cerca de 53,9% foram categorizadas como BI-RADS 2. Assim, a partir desses dados epidemiológicos é possível traçar políticas mais específicas e eficazes de rastreamento e prevenção de câncer de mama no Brasil.

Palavras-chave: Mamografia, Mama, Epidemiologia, Cancer de mama, Saúde.